

Handwritten signature or initials in blue ink.



Banco Alimentar
contra a fome
WISEU

Relatório de Atividades e Contas 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



A Associação para a Ajuda Solidária de Viseu, a desenvolver a sua atividade desde setembro de 2009 e a realizar campanhas de recolha de alimentos bienais desde novembro daquele ano, congratula-se pelo excelente trabalho de proximidade junto das instituições protocoladas que muito generosamente se deslocam a Viseu, vindas de todo o distrito de Viseu, e têm a responsabilidade de fazer chegar os alimentos às famílias mais vulneráveis. Conhecedoras da realidade local só assim conseguem trabalhar de forma séria e justa, minimizando eventuais desigualdades na distribuição dos alimentos.

Para que as 87 instituições do distrito de Viseu tenham chegado em 2025, com uma periodicidade mensal a 3.036 pessoas, das quais 613 crianças até aos 12 anos, e tenham servido 1.398 refeições, um longo e árduo trabalho foi desenvolvido a montante.

A principal fonte de alimentos, em 2025, foi a recolha realizada exclusivamente por voluntários, nos 84 supermercados em 21 concelhos do distrito de Viseu e 1 concelho do distrito da Guarda, tendo atingido o total de 123.309 kgs nas campanhas de maio e novembro, face aos 116.938 kgs de 2024.

A preciosa ajuda dos voluntários na recolha de alimentos nos supermercados, no transporte dos mesmos para o armazém, na pesagem, separação, armazenagem e posterior elaboração de cabazes e distribuição pelas instituições é fundamental para que o Banco Alimentar seja uma realidade e faça a diferença na vida das pessoas e instituições. Sem a disponibilidade e boa vontade de todos, que muitas vezes privilegiam as campanhas em detrimento dos seus compromissos pessoais e familiares, a Missão do Banco Alimentar não passaria de um sonho.

Agradecemos aos Escuteiros da Diocese de Viseu e de Lamego, às Guias, às empresas que sensibilizam os seus colaboradores para esta causa, às escolas públicas, privadas e ensino profissional, às igrejas, aos colaboradores das Câmaras Municipais, das Juntas de Freguesia e aos colaboradores das instituições apoiadas.

Agradecemos também a todas as empresas e ao Regimento de Infantaria 14 que cedem as suas viaturas e, em alguns casos, os motoristas para o transporte dos alimentos nos dias das campanhas, bem como a todos os restaurantes, padarias e pastelarias que fornecem alimentos para todos os voluntários que se encontram no armazém.

A todos os sócios individuais e empresariais, a todas as empresas e instituições que conosco colaboram com donativos monetários, em espécie, serviços, cedência de equipamentos, às Câmaras Municipais de Viseu e Mangualde o nosso reconhecido e sincero agradecimento, os seus contributos são fundamentais para o bom funcionamento de uma estrutura de tamanha dimensão e



responsabilidade. Gostaríamos de destacar a renovação, em 2025, do protocolo com a Prio Energy que tem acompanhado a atividade do Banco Alimentar nos últimos 5 anos, inicialmente através de vouchers e mais recentemente através da disponibilização de um cartão para abastecimento de combustível.

O ano de 2025 foi marcado positivamente pelo aumento expressivo das recolhas de papel e eletrodomésticos junto de empresas, escolas, instituições, serviços públicos e particulares, mas estas campanhas só foram possíveis graças a duas viaturas, uma delas doada em finais de 2024 pela empresa Gouveia e Campos, SA e a segunda adquirida em agosto pelo Banco Alimentar. Aproveitamos para agradecer ao Grupo Martinauto que entendeu as necessidades do Banco Alimentar e se prontificou a disponibilizar uma viatura semi-nova, marca Peugeot Partner, assim como a todas as 18 empresas e particulares que financiaram 72% dessa viatura, a todos eles o nosso bem-haja. A identificação das carrinhas foi oferecida pela empresa de design gráfico e publicidade DigiPepe Lda a quem deixamos o nosso agradecimento.

À Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FEBA), à ENTRAJUDA, aos Bancos Alimentares de Lisboa, Porto, Cova da Beira, Oeste e Aveiro agradecemos a experiência e know how transmitidos, bem como a doação de excedentes de alimentos que nos fazem chegar com regularidade.

A Direção do Banco Alimentar de Viseu não pode deixar de agradecer ao seu colaborador Carlos Salgado que, de forma profissional e pró-ativa, desenvolve diariamente um trabalho irrepreensível em variadas frentes para que o Banco Alimentar não falhe com os compromissos, que decorrem da atividade regular de entrega de alimentos às instituições, mas também na angariação de voluntários para o armazém e campanhas, ações de divulgação do Banco Alimentar junto das escolas do distrito, assim como na recolha de papel em instituições e mais recentemente na recolha, ao domicílio, de eletrodomésticos, que depois de entregues para reciclagem reverterão para a aquisição de alimentos. Sem o seu precioso contributo a dinâmica do Banco Alimentar de Viseu seria muito diferente. O nosso bem-haja.

Por fim deixamos um agradecimento muito especial à AIRV que, desde a constituição do Banco Alimentar de Viseu, disponibiliza as suas instalações gratuitamente, estando esta Direção consciente de que este espaço poderia estar a ser rentabilizado, mas que gentilmente nos é cedido para que possamos operacionalizar e pôr em prática o propósito do Banco Alimentar.

Gostaríamos de realçar de que apesar de todas as adversidades com que a Europa se tem deparado nos últimos 4 anos e da entrada massiva de imigrantes em Portugal vindos nomeadamente do



Brasil, Índia, Angola e Ucrânia, com repercussões muito significativas na sociedade portuguesa, o número de pessoas apoiadas pelo Banco Alimentar de Viseu teve uma diminuição de 7,8%, passando de 3.294 pessoas assistidas em 2024, para 3.036 pessoas assistidas em 2025.

Esta evolução dá-nos alento e esperança, pois significa que está a ser desenvolvido um trabalho pelas instituições no sentido de autonomizar as famílias e as pessoas, ajudando-as a encontrar trabalho e a terem condições de vida digna que lhes permitam evoluir e não depender apenas da ajuda do Banco Alimentar.

A todos quantos conosco colaboram de forma desinteressada, de coração aberto e com o propósito de dar não apenas o que lhes sobra, mas um pouco do que têm, o nosso muito obrigada. Estamos certos de que podemos continuar a contar com a vossa ajuda na luta contra o desperdício alimentar, assim como fazer a diferença na vida das pessoas que dependem da solidariedade de terceiros.



1 - ABASTECIMENTO

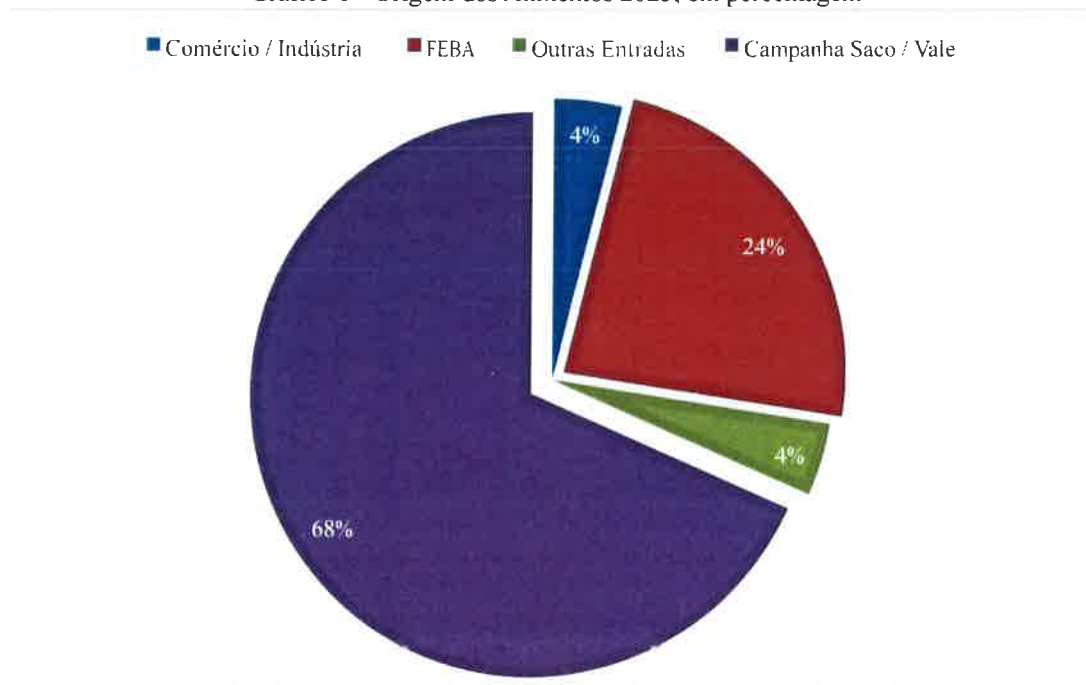
No ano de 2025 entraram no Banco Alimentar de Viseu (BA) 191.397,80 kgs de alimentos, para este total contribuíram maioritariamente as campanhas saco e vale realizadas nos supermercados no total de 130.821,70 kgs. O BA recebeu também uma significativa quantidade de alimentos entregues pela FEBA no total de 45.197,80 kgs. De assinalar que as Outras Entradas se referem a doadores anónimos que recorrentemente se dirigem ao BA para deixar as suas doações.

No quadro e gráfico 1 pode-se observar a origem dos alimentos recebidos quer em valores absolutos, quer em valores relativos.

Quadro 1 - Origem dos Alimentos 2025, em Kgs

Comércio Regional Ind/Agr. Regional	FEBA	Outras Entradas	Campanhas Saco/ Vale	Total
7.442,30	45.197,80	7.936,00	130.821,70	191.397,80

Gráfico 1 - Origem dos Alimentos 2025, em percentagem



1.1 - RECOLHA EM SUPERMERCADOS

Conforme se pode observar no quadro 2 houve um crescimento significativo nas recolhas de 2024 para 2025 de cerca de 5,5%, invertendo a tendência do ano anterior onde se tinha verificado um

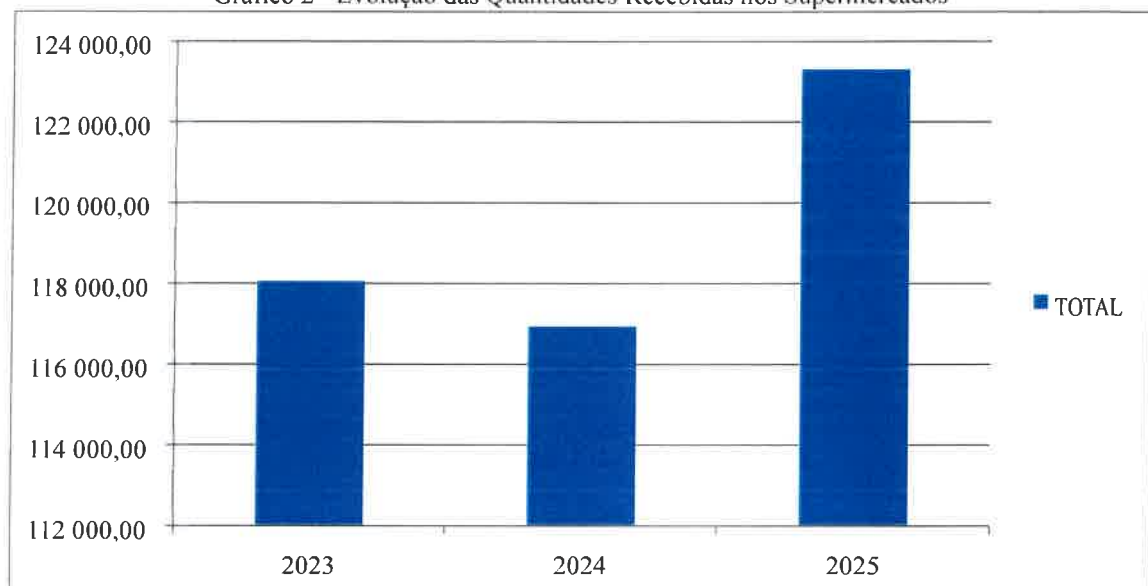


ligeiro decréscimo. Esta variação positiva demonstra que as pessoas continuam a reconhecer a importância do Banco Alimentar no combate à fome, tendo permitido que chegasse uma maior quantidade de alimentos às instituições e famílias apoiadas.

Quadro 2 - Evolução das Quantidades Recebidas nos Supermercados

Ano	Total em Kgs
2023	118.059
2024	116.938
2025	123.309

Gráfico 2 - Evolução das Quantidades Recebidas nos Supermercados



1.2 - RECOLHA POR CONCELHO

Da observação do quadro 3 ressaltam, por ordem de grandeza, os concelhos de Viseu (37%), Tondela (8%) e Lamego (7%), representando no seu conjunto mais de 50% do total recolhido no distrito.

Acima das 5 toneladas recolhidas destacamos os concelhos de Mangualde, Oliveira de Frades e São Pedro do Sul. Esta disparidade de quantidades recolhidas prende-se, naturalmente, com o facto de as grandes superfícies se encontrarem nos concelhos mais populosos e por haver um maior número de voluntários disponíveis.

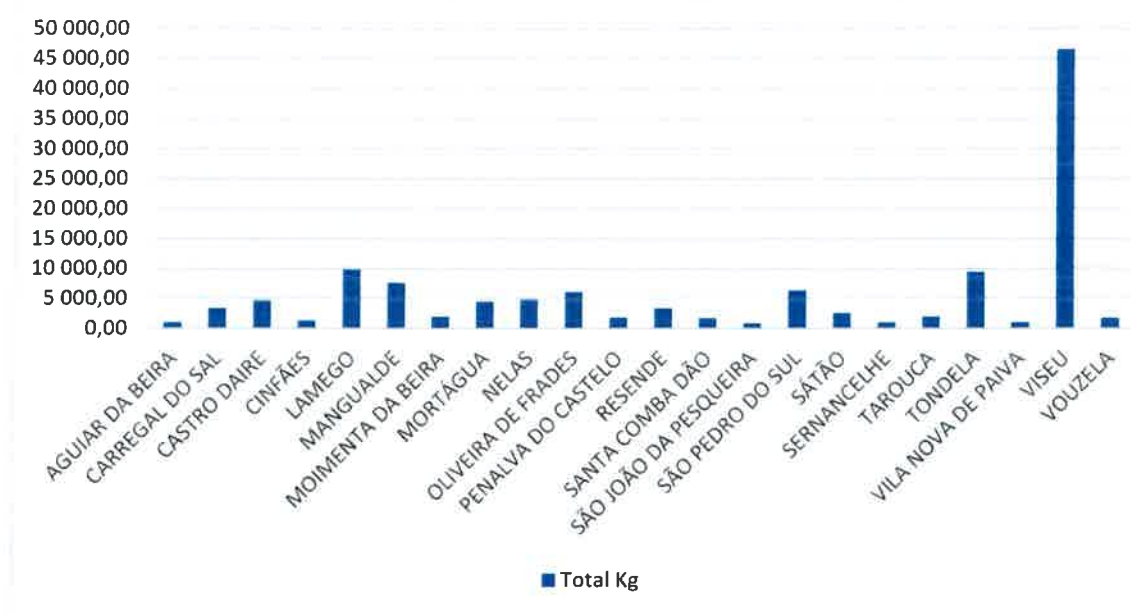
Quadro 3 - Quantidades Recolhidas por Concelho

CONCELHO	Total em Kgs
Aguiar da Beira	996
Carregal do Sal	3.360
Castro Daire	4.623
Cinfães	1.330
Lamego	9.790
Mangualde	7.609
Moimenta da Beira	1.978
Mortágua	4.490
Nelas	4.782
Oliveira de Frades	6.047
Penalva do Castelo	1.818
Resende	3.361
Santa Comba Dão	1.693
São João da Pesqueira	864
São Pedro do Sul	6.321
Sátão	2.545
Sernancelhe	1.022
Tarouca	1.969



Tondela	9.452
Vila Nova de Paiva	997
Viseu	46.574
Vouzela	1.688
TOTAL	123.309

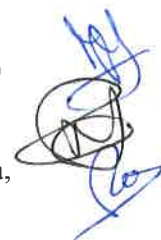
Gráfico 3 - Quantidades Recolhidas por Concelho



2 - DISTRIBUIÇÃO

No final de 2025 o número de instituições apoiadas ascendia a 87, menos 2 do que no ano anterior, tendo uma delas encerrado (Centro Paroquial do Coração de Jesus) e a outra ficado sem beneficiários (Centro Social Vilar de Besteiros). A redução do número de instituições apoiadas repercutiu-se no total de pessoas apoiadas em refeições, sofrendo um decréscimo de 15%, já que passou de 1.644 em 2024 para 1.398 em 2025.

Para que as famílias possam ser avaliadas pelas instituições são-lhes solicitados documentos de todo o agregado familiar, que comprovem os seus rendimentos e as suas despesas mensais, sendo a entrega do cabaz feita 1 vez por mês. A quantidade dos alimentos entregue às instituições é feita em função do número de pessoas apoiadas, que mensalmente enviam uma guia com o número de pessoas, discriminando o número de crianças até aos 12 anos, desta forma as quantidades entregues



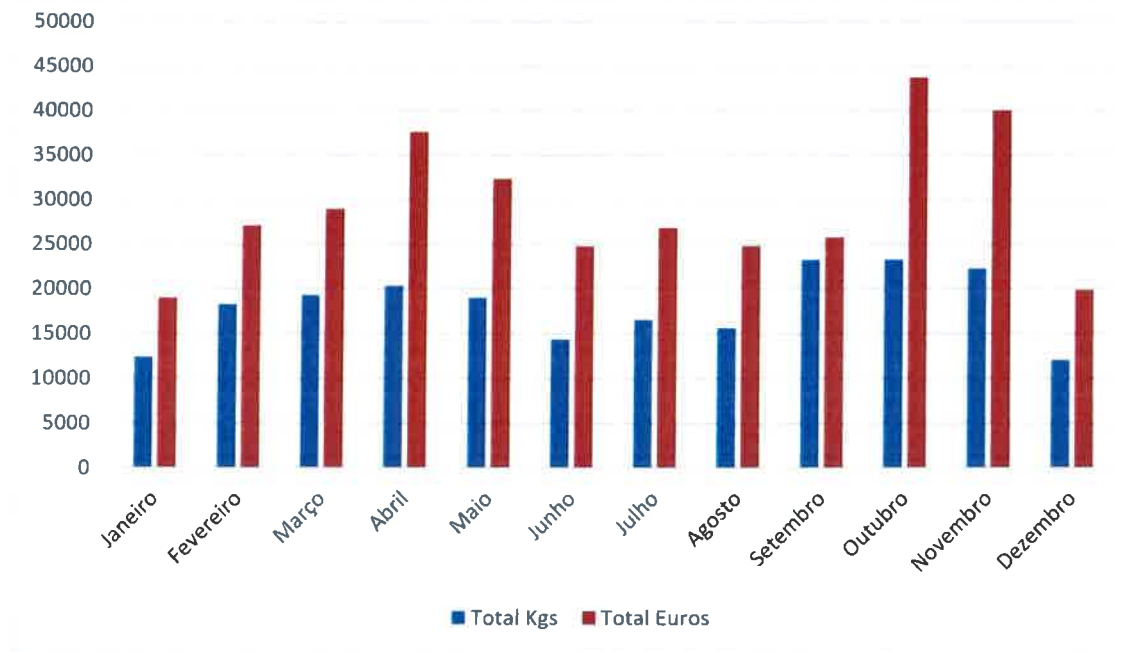
às instituições variam em função das pessoas apoiadas naquele período. Depois de recebida a guia, o BA dá início à elaboração do cabaz que é recolhido no armazém pelas instituições.

De forma a evitar o desperdício alimentar, a garantir as condições em que os alimentos são armazenados e a promover a equidade e a isenção na avaliação das famílias, algumas instituições são visitadas ao longo do ano, umas por iniciativa do BA outras por sua própria iniciativa, nomeadamente quando os órgãos de gestão se alteram.

Quadro 4 - Quantidades Distribuídas Mensalmente

MÊS	Total em Kgs	Total em Euros
Janeiro	12.428,50	19.027,32
Fevereiro	18.300,20	27.144,36
Março	19.329,80	29.015,56
Abril	20.365,30	37.632,73
Maió	19.050,70	32.359,83
Junho	14.363,20	24.792,76
Julho	16.605,56	26.889,18
Agosto	15.652,50	24.846,42
Setembro	23.334,15	25.831,40
Outubro	23.334,60	43.783,12
Novembro	22.298,15	40.006,18
Dezembro	12.039,36	19.864,06
TOTAL	217.102,02	351.192,92

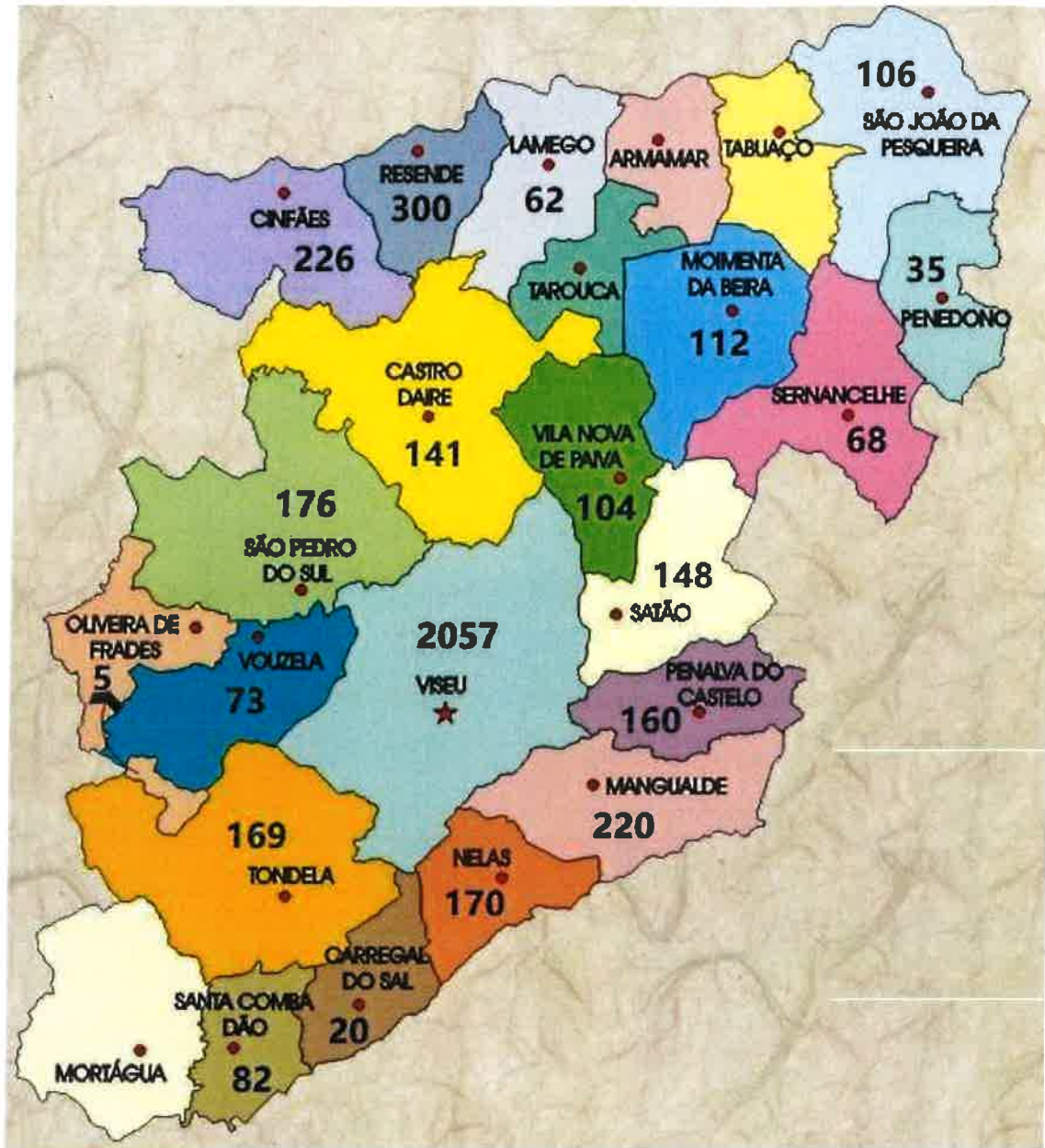
Gráfico 4 - Quantidades Distribuídas Mensalmente



De realçar no gráfico 4 de que os meses em que se distribuiu maior quantidade de alimentos foram abril, setembro, outubro e novembro, tal facto prende-se não só com a celebração da Páscoa e do Natal, havendo nessas datas um esforço do Banco Alimentar para que as famílias tenham um cabaz maior e mais diversificado, mas também porque houve muitos excedentes doados nesses meses.



Figura 1 - Pessoas Apoiadas por Concelho



Quadro 5 - Quantidades Distribuídas por Concelho e Instituição

INSTITUIÇÕES POR CONCELHO	Total em Kgs	Total em Euros
AGUIAR DA BEIRA	303.60	505.33
Centro Social e Paroquial P. José Augusto da Fon.	303.60	505.33
CARREGAL DO SAL	1.632.10	2.658.54
Centro Social Professora Elisa Barros Silva	1.632.10	2.658.54
CASTRO DAIRE	9.509.25	15.744.20
Conferência SVP de Moledo	3.092.50	5.218.01
Centro Social e Paroquial de Mamouros	890.40	1.381.09



Centro Social da Paróquia de Reriz	1.245,25	2.030,41
Fraternidade Nuno Álvares - Núcleo de Castro Daire	3.082	5.278,56
ASSOCREL-Assoc. Solid. Social Cult. Rec. de Lamas	1.199,10	1.836,13
CINFÃES	10.748,15	18.686,93
Associação Solid. Social Recreativa de Nespereira	5.836,50	10.163,27
Associação Solidariedade Social de Souselo	4.911,65	8.523,66
LAMEGO	4.867,90	8.207,19
Obra Kolping de Portugal	4.867,90	8.207,19
MANGUALDE	10.356,25	17.374,94
União das Freg. Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta	1.753,30	2.968,51
Centro Social Paroquial de Abrunhosa-a-Velha	1.667,90	2.704,81
Santa Casa da Misericórdia de Mangualde	2.974,20	4.999,47
Centro Social e Cultural da Paróquia de Mangualde	3.106,80	5.309,89
Centro Social Paroquial de Chãs de Tavares	854,05	1.392,26
MOIMENTA DA BEIRA	5.038,20	8.504,28
Associação Cultural R.Sol. Social de Vila da Rua	1.899,5	3.086,42
Assoc. Moimentense de Apoio à Infância - AMAI	3.138,7	5.417,86
NELAS	4.699,62	7.780,92
Associação Folhadal-Centro Social Cult. Recreativo	1.183,65	1.922,05
Centro Paroquial de Nelas	3.515,97	5.858,87
OLIVEIRA DE FRADES	1.237,70	2.193,27
Conferência SVP de Oliveira de Frades	1.237,70	2.193,27
PENALVA DO CASTELO	7.537,80	12.367,84
Centro de Promoção Social de São Martinho de Pindo	1.362,60	2.174,97
Os Melros - Assoc. Cultural Social Rec. Desportiva	1.982,40	3.307,11
Irmandade Santa Casa Misericórdia Penalva do Castelo	2.682,20	4.404,18
Centro Social Paroquial de Sezures	349,10	590,84
Centro Social Paroquial de Antas	1.161,50	1.890,74
PENEDONO	1.282,40	2.160,55
Santa Casa da Misericórdia de Penela da Beira	1.282,40	2.160,55
RESENDE	13.106,70	22.226,28
Irmandade de São Francisco Xavier	4.399,55	7.564,72
Miguel Anjo-Associação Soc. Paroq. S. Miguel Anreade	1.178,85	1.987,64
Santa Casa da Misericórdia de Resende	4.534,80	7.624,95
Casa do Povo de Resende	2.993,50	5.018,97
S. JOÃO DA PESQUEIRA	6.975,59	11.320,19
Pesqueiramiã - Associação de Solidariedade Social	2.728,25	4.228,64
Centro Social e Paroquial de Trevões	787,09	1.284,42
Centro Social Paroquial de Castanheiro do Sul	1.247,20	2.035,51
AITIED-Associação Infª 3ª Idade Ervedosa do Douro	2.213,05	3.731,62

INSTITUIÇÕES POR CONCELHO	Total em Kgs	Total em Euros
S. PEDRO DO SUL	9.888,55	16.659,99
Centro Social de Vila Maior	1.776,55	2.934,74
Centro de Promoção Social de Carvalhais	1.933,65	3.217,96
Conferência SVP de São Pedro do Sul	3.703,25	6.371,69
Sulsocial – Associação	1.517,15	2.594,91
Associação Social Cultural Recreativa Mosteirinho	957,95	1.540,69
SANTA COMBA DÃO	3.496,75	5.614,53
Centro Social Paroquial de São João de Areias	1.651,10	2.702,48
Centro Social Paroquial de Treixedo	972,35	1.556,46
Centro Social Paroquial de S. Joãozinho	873,30	1.355,59
SÁTÃO	7.904,25	13.116,69
Centro Social Paroquial da Freguesia de Romãs	1.405,60	2.288,07
Associação Rec. Cultural e Ação Social de Lamas	756,80	1.313,98
Centro Social e Paroquial de Rio de Moinhos	728,50	1.151,82
Centro Social Paroquial de Águas Boas	1.273,45	2.174,62
Cáritas Paroquial de Mioma	3.739,90	6.188,20
SERNANCELHE	3.060,5	5.093,82
Centro Social Paroquial de Lamosa	867,80	1.366,10
Ámbula- Inst. Part. Sol. Soc. Func. CM Sernancelhe	2.192,70	3.727,72
TONDELA	11.486,65	19.276,91
Associação Social Cultural Rec. Desp. do Vinhal	1.523,60	2.620,48
Centro Social do Tourigo	1.778,40	3.061,26
Associação Baptista Ebenezer	2.560	4.370,40
Vários - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL.	904,25	1.500,59
Associação Solid. Social Recreio do Caramulo	1.263,35	1.989,20
Centro Soc. Par. Irmãos Braz de Vilar de Besteiros	709,85	1.297,53
Centro Paroquial de Canas de Santa Maria	1.815	2.999,48
Associação Sol. Soc. Cul. Freguesia de Dardavaz	932,20	1.437,97
VILA NOVA DE PAIVA	4.793,30	7.907,99
Associação de Solidariedade Social do Alto Paiva	1.873,80	3.144,30
Centro Paroquial de Touro	1.895,80	3.151,23
Associação Solidariedade Social Alvorada na Serra	1.023,70	1.612,46
UISEU	87.160,36	146.909,06
Balsa Nova – Associação Cultural e Desportiva	177,30	283,28
Cáritas Diocesana de Viseu	306,50	344,88
Conferência SSVP de Coração de Jesus	9.156,80	15.739,89
Conferência SSVP de Orgens	3.718,80	6.515,10
Conferência SSVP de Rio de Loba	8.490,15	14.732,53
Centro Social Paroquial de S. José	15.380,56	26.299,32
Casa do Povo de Cepões	1.822,35	2.957,39



AMOS - Associação de Moselos	2.636.85	4.491.54
Centro Social de Bodiosa	3.182.60	5.245.77
Associação Social Cult. Desp.Recreativa de Lustosa	1.073.80	1.687.29
Associação Amigos de Fragosela	1.943.80	3.291.21
Santa Casa da Misericórdia de Viseu	1.107.70	1.718.70
Centro Social Paroquial de Coração de Jesus	337.05	583.44
Conferência SVP de S. João Batista - S. Salvador	2.894.60	4.778.04
Associação Social Cultural Espiritualista de Viseu	3.689	6.220.74
INSTITUIÇÕES POR CONCELHO	Total em Kgs	Total em Euros
WISEU		
Centro Social Paroquial do Campo	2.002.20	3.345,42
Associação Solidariedade Soc. Freguesia de Abraveses	5.822.05	10.136,97
Fundação Joaquim dos Santos	1.314.40	2.212,26
Centro Social da Paróquia de São Salvador	2.715.30	4.485,65
Conferência SVP Nª Senhora do Viso	1.398,4	1.955,37
Centro Social da Paróquia de Boa Aldeia	751.50	1.220,69
Cáritas Paroquial de Santa Maria de Viseu	4.192.15	7.417,36
Assoc. Sol Social Rec Desp de Vila Chã de Sá	1.679	2.775,21
Fundação D. Mariana Seixas	1.015.50	1.540,29
Assoc. Cultural Recr. Social de Pascoal	1.543.80	2.595,77
Centro Paroquial de Povolide	1.657.70	2.838,77
ASSOPS-Associação de Passos de Silgueiros	4.284.35	7.064,16
Casa do Povo de Abraveses	1.258.25	2.081,03
Associação Sol. Soc. Cult. Amigos de Santos Evos	1.607,90	2.624,27
VOUZELA	3.991,61	6.600,19
Centro Social de Cambra	618,30	1.010,05
Assoc. Sol. Social da Freguesia Fornelo do Monte	932,70	1.436,66
Conferência SVP de Vouzela	2.440,6	4.153,48
Total Geral	209.081,22	351.192,92

Da análise feita ao mapa e ao quadro anteriores verificamos que os concelhos com maior número de pessoas apoiadas são Viseu com 2.057, Resende com 300, Cinfães com 226 e Mangualde com 220, todas as restantes apresentam números abaixo das 200 pessoas representando 37% do total do distrito.

Gostaríamos de realçar que se os concelhos onde mais se angariaram alimentos foram Viseu, Lamego e Tondela, com cerca de 53% do total, os concelhos onde mais se distribuíram os alimentos foram Viseu, Resende, Tondela, Cinfães e Mangualde num total de 64%.



O concelho de Cinfães apesar de ter apenas 2 instituições protocoladas tem um elevado número de pessoas apoiadas, quer através de refeições, quer através de cabazes, totalizando 226 pessoas. Neste concelho foram distribuídos 10.748,15 kgs de alimentos, representando o quinto maior concelho em termos de distribuição, o mesmo não se verificou na recolha, pois ficou-se pelos 1.330 kgs. Atrás de Cinfães ficaram os concelhos de S. João da Pesqueira, Sernancelhe, Vila Nova de Paiva e Penedono, com 864 kgs, 1.022 kgs e 997 kgs respetivamente. Em Penedono não houve recolha, no entanto são assistidas mensalmente 35 pessoas.

A realidade mostra-nos que a recolha na maioria dos concelhos é insuficiente para as necessidades das suas instituições, no entanto as exceções a esta regra são os concelhos, por ordem de grandeza de Lamego, Oliveira de Frades, Carregal do Sal e Mortágua, onde as quantidades recolhidas são muito superiores às distribuídas. Daqui resulta que os doadores não têm unicamente a intenção de contribuir apenas para o seu território, mas sim abraçar esta causa no sentido de que a ajuda chegue a quem dela mais precisa, independentemente de ser no seu concelho, no concelho vizinho, ou até no mais afastado do seu distrito.

De salientar que nem só das campanhas de supermercado vive o Banco Alimentar de Viseu, mas estas representaram, em 2025, 68,35% das quantidades de alimentos distribuídos, o que revela a importância que estas campanhas têm e onde a ajuda dos voluntários é imprescindível. Deve, por isso, dar-se continuidade às campanhas de sensibilização das pessoas, através das escolas, universidades, empresas, bancos e muitas outras instituições para a importância do voluntariado, seja ele regular em trabalhos no armazém ou pontual nas campanhas de recolha.

O Banco Alimentar de Viseu continuou em 2025 a divulgar o Cartão Nacional de Voluntário proposto pela ENTRAJUDA, onde cada voluntário faz o download da aplicação, adiciona as instituições onde faz voluntariado e regista as horas através de um QRCode disponibilizado pela instituição. Este registo permite ao voluntário saber o número de horas dedicadas a cada instituição e obter um certificado, caso tenha interesse no mesmo, permite também, nos dias das campanhas, uma entrada muito mais célere dos voluntários no armazém.

Pelo Banco Alimentar de Viseu passam regularmente voluntários que, a título pessoal, disponibilizam o seu tempo em prol desta causa, mas também muitas escolas, grupos de escuteiros, empresas, bancos, universidades seniores, entre muitos outros grupos.

3 - PAPEL POR ALIMENTOS

A Campanha de Papel por Alimentos foi retomada em abril de 2024 através da formalização de um protocolo com a empresa Antiga Casa Pompeu - Carlos Ferreira da Silva e Filhos, Lda.

Em 2025 o total da recolha ascendeu a 60.464 kgs face aos 46.308 kgs recolhidos em 2024, apesar desta variação positiva de quase 31%, o mesmo crescimento não se verificou em resultados, pois a variação do valor dos mesmos foi de apenas 6% passando de 2.627,39 euros em 2024 para 2.789,22 euros em 2025.

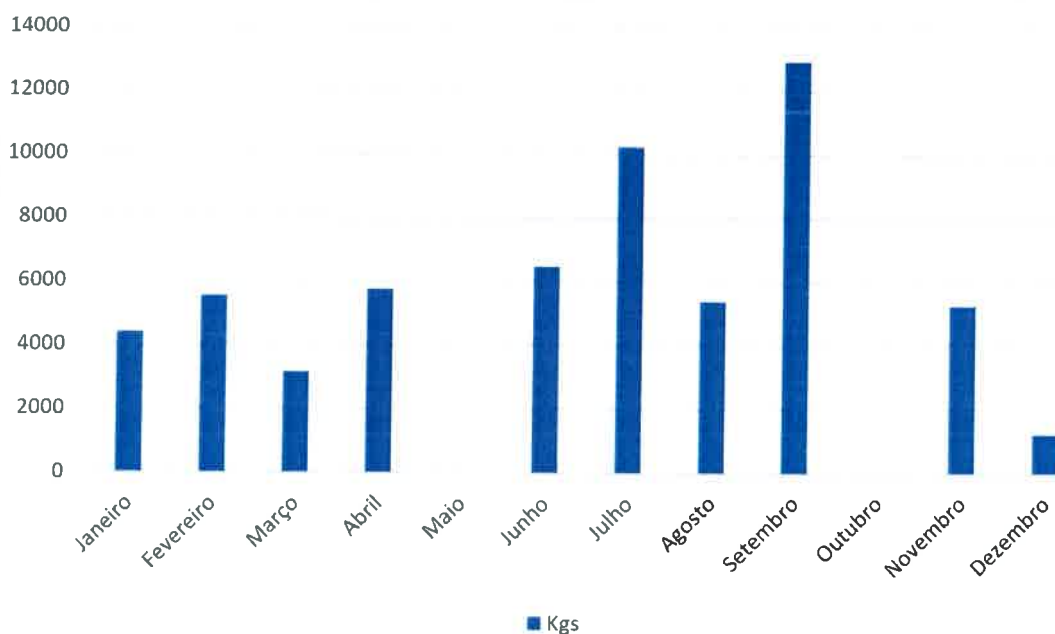
Esta variação pouco expressiva ao nível dos resultados, em 2025, ficou a dever-se à diminuição do preço do papel colorido que passou de 50 euros a tonelada para 35 euros a tonelada e o papel branco passou de 150 euros a tonelada para 140 euros a tonelada.

Por forma a rentabilizar o cartão resultante do acondicionamento do papel entregue, no final do ano começamos a vender esse cartão à empresa Tratris - Tratamento de Resíduos Industriais SA, o BA entregou no final de dezembro o total de 1.240 kgs.

Quadro 6 - Quantidade de Papel Entregue

Mês	Total em Kgs
Janeiro	4.400
Fevereiro	5.560
Março	3.160
Abril	5.766
Maio	0
Junho	6.480
Julho	10.260
Agosto	5.386
Setembro	12.952
Outubro	0
Novembro	5.260
Dezembro	1.240
TOTAL	60.464

Gráfico 6 - Quantidade de Papel Entregue



Esta campanha, divulgada nas redes sociais e junto das instituições protocoladas, é sempre muito bem acolhida pela sociedade, onde se encontram empresas, instituições públicas e privadas, escolas, câmaras municipais e famílias, não só pelo impacto positivo que tem a nível ambiental, mas mais importante pela oportunidade que dão ao BA de gerar recursos para a aquisição de alimentos e para suportar uma parte dos seus encargos de estrutura.

4 - CAMPANHA DE ELECTRODOMÉSTICOS

A recolha de eletrodomésticos foi retomada em janeiro, depois de um interregno de 5 anos, tendo atingido um total de 19.330 kgs, o que se traduziu num valor de 1.933 euros.

Os eletrodomésticos recolhidos resultam de uma parceria com a Interecycling - Sociedade de Reciclagem SA que garante a triagem e reciclagem correta dos resíduos eletrónicos.

Estes resíduos são maioritariamente recolhidos em casas particulares, escolas e empresas, mediante agendamento prévio, são posteriormente entregues nas instalações da Interecycling em Tondela.

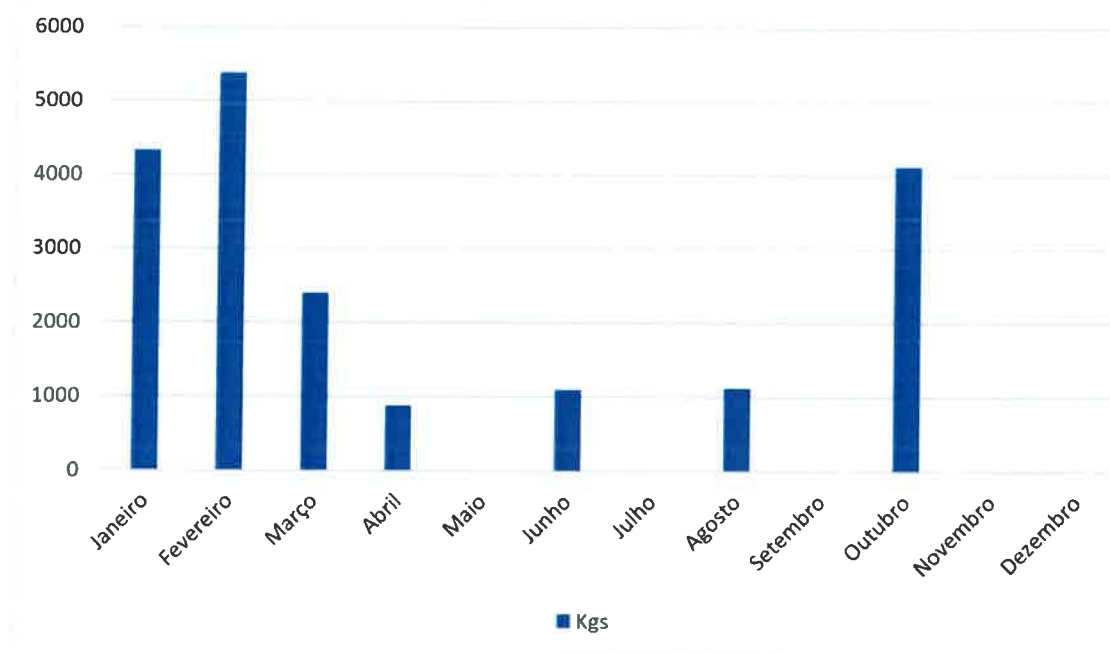
Quadro 7 - Quantidade de Electrodomésticos Entregue

Mês	Total em Kgs
Janeiro	4.330
Fevereiro	5.380
Março	2.400



Abril	880
Maio	0
Junho	1.100
Julho	0
Agosto	1.120
Setembro	0
Outubro	4.120
Novembro	0
Dezembro	0
TOTAL	19.330

Gráfico 7 - Quantidade de Electrodomésticos Entregue



Nos meses de novembro e dezembro não houve entregas de eletrodomésticos em virtude de a capacidade de armazenagem da empresa estar completa, no entanto ficaram no armazém do BA cerca de uma tonelada, num valor aproximado de 100 euros.



5 - PERSPETIVAS FUTURAS

O Banco Alimentar vai continuar a campanha de Papel por Alimentos, bem como a recolha de eletrodomésticos, além de todas as atividades que fazem parte do seu normal funcionamento.

Estas campanhas têm um forte impacto não só ambiental, mas também de receitas para o Banco Alimentar, que servirão para suprir a falta de alguns bens. As pessoas sabem que as suas ações fazem a diferença na vida das instituições e das famílias e ainda contribuem para a economia circular.

O Banco Alimentar de Viseu vai assinar um protocolo com a CIM Dão Lafões, em março de 2026, que vai permitir através da colaboração dos 14 concelhos que constituem esta CIM, o pagamento da renda das instalações à AIRV. Perante esta nova realidade a direção do Banco Alimentar vai continuar a procurar, com o apoio da Câmara Municipal de Viseu, imóveis na região que tenham as dimensões necessárias ao desenvolvimento das atividades mensais e das campanhas anuais, pois as instalações existentes são manifestamente insuficientes.

Durante os meses de janeiro e fevereiro procedeu-se à assinatura de dois protocolos, nomeadamente com o SAS IPV que apoia cerca de 17 estudantes estrangeiros e com o Centro Paroquial de S. Martinho das Moitas que presta apoio domiciliário em diversas aldeias do concelho de S. Pedro do Sul.

O acompanhamento mais regular junto das instituições protocoladas é um dos grandes objetivos para 2026, estas visitas são fundamentais para que se possa conhecer de perto a realidade das instituições, assim como dar-lhes ferramentas para desenvolverem um trabalho rigoroso e imparcial na avaliação das famílias e das pessoas a apoiar.

A Direção do BA continuará a desenvolver esforços no sentido de angariar novos voluntários para as campanhas, assim como sensibilizar escolas, universidades, empresas e a sociedade em geral, para colaborarem ao longo de todo o ano na elaboração dos cabazes para as instituições.

Assegurar o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade do BA são das principais prioridades da Direção, para que tal seja possível, continuaremos a trabalhar para que os sócios regularizem as suas quotas, assim como angariar novos sócios, realizaremos visitas aos municípios com maior número de pessoas apoiadas, designadamente Resende, Cinfães e S. João da Pesqueira. Continuaremos a trabalhar para obter apoio de um maior número de empresas da região. Também será feita a dinamização da consignação do IRS a favor do BA divulgando, para o efeito, o NIF nas redes sociais e através do envio de emails para todos os associados. Continuaremos a divulgar

junto dos Tribunais e dos Juízes a Missão do BA, para que façam chegar até nós os valores das coimas e injunções, assim como encaminhem pessoas para a prestação de trabalho a favor da comunidade.

Por fim, deixar uma nota de que serão eleitos novos Órgãos Sociais durante o 2º semestre, estando a ser criadas condições para a continuidade deste projeto tão importante e que desde 2009, num trabalho conjunto com as instituições do distrito de Viseu, leva ajuda a quem dela precisa.

6 - AS CONTAS

A contabilidade do BA é, desde o ano da sua fundação, da responsabilidade da empresa Lucrifactus - Gabinete de Contabilidade e Consultoria Unipessoal Lda, competindo a esta entidade a classificação e o lançamento de todos os documentos, o processamento dos salários, a preparação das guias de pagamento das contribuições e impostos, a preparação das candidaturas ao IEFP e o encerramento das contas.

Atualmente o BA conta com um colaborador remunerado e outro ao abrigo de um estágio de Inserção do IEFP. Este estágio é financiado pelo Fundo Social Europeu e tem como destinatários pessoas portadoras de deficiência e que sejam beneficiárias de subsídio de desemprego.

Todas as despesas do BA foram integralmente suportadas por donativos de particulares, empresas e instituições no valor de 32.790,23€, pela consignação de 1% do IRS no valor de 3.737,14€, pelo valor partilhado pela Federação, também respeitante à consignação dos contribuintes, no valor de 3.108,42€ e pelo pagamento de multas e coimas no valor de 3.180€.

Os donativos em dinheiro tiveram um aumento de aproximadamente 95% devido sobretudo à campanha de sensibilização feita junto de empresas da região para a aquisição da nova viatura. Os valores recebidos serviram para suportar cerca de 72% do custo da viatura, o que permitiu que a tesouraria não fosse impactada negativamente com este investimento.

O saldo de caixa e depósitos bancários apresenta um decréscimo de 6.075,16 euros face a 2024, tal facto deve-se à regularização feita pelo IEFP, relativamente ao estágio de inserção, em fevereiro de 2026 pelo montante de 5.996,54 euros, não fora este atraso na transferência, justificado pela alteração do IAS e o saldo seria aproximadamente igual ao ano anterior.

Em 2025 registou-se um resultado líquido positivo de 38.453,23€, quando em 2024 tinha sido de 38.706,39€, se em 2024 o resultado foi essencialmente económico face à valorização dos inventários em 2025 é essencialmente financeiro, fruto do aumento dos donativos recebidos.

O rácio de eficiência da gestão dos bens distribuídos, medido pela relação entre despesas correntes de funcionamento (37.770,42€) e o valor atribuído aos bens distribuídos (351.192,92€) fixou-se em 10,75%. Para podermos reduzir este rácio e diluir o valor das despesas teremos de continuar a trabalhar na divulgação do BA, sensibilizar os potenciais doadores, para que possamos, através das campanhas, aumentar o valor das quantidades distribuídas.

De referir que no final de 2025 o BA tinha 139 sócios, dos quais 11 empresas, 127 particulares e 1 benemérito, destes não regularizaram as quotas aproximadamente 9%, o que permitiu que se



tivesse recebido 2.385 euros face aos 1.530 euros de 2024, este aumento de 55,9% foi o reflexo de um esforço de cobrança constante junto de todos os associados.

A Direção do BA continuará a trabalhar na mobilização de parcerias junto das autarquias e das empresas, bem como a desenvolver esforços para uma gestão rigorosa e contida das despesas, a trabalhar para que tenhamos uma reserva financeira mínima, que permita acautelar os custos de funcionamento, fazer face a todos os compromissos e imprevistos e a manter as contas equilibradas.